

SAIU NA IMPRENSA



. WWW.ZMNOTICIAS.COM.BR . QUINTA, 17 DE FEVEREIRO DE 2022 .

LIGHT SE COMPROMETE A PARAR DE INSTALAR CAIXAS BLINDADAS EM NOVA IGUAÇU



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui

Você já ouviu falar em caixa blindada? Ela tem sido o motivo de muitas reclamações da população em Nova Iguaçu. O medidor eletrônico de energia é instalado dentro de uma caixa trancada, no alto do poste. Se alguém tenta abrir a caixa, toda a rede da rua é desligada automaticamente. E tem que ter muita paciência para que seja religada. As pessoas ficam sem luz em suas casas e a iluminação pública é cortada. Durante quase cinco horas, a audiência pública realizada pela Câmara Municipal de Nova Iguaçu, pela iniciativa do mandato do vereador Carlinhos BNH, durante a manhã de hoje (17/02), discutiu este e outros problemas com os representantes da Light. Vários representantes dos moradores tiveram voz para relatar o que vivem no seu dia a dia.

Daniel Carvalho Mendonça, superintendente de Relações Institucionais da Light no Estado do Rio, fez parte da mesa, e junto com sua equipe, se comprometeu a parar com as instalações das caixas blindadas até que todos os problemas sejam verificados e solucionados. Um vídeo apresentou o aumento do valor de contas, sem nenhuma justificativa, de R\$ 95,00 para quase R\$ 1 mil, por exemplo.



O vereador BNH fez questão de frisar a importância, depois de muito tempo, da abertura de um canal de diálogo com a empresa. “Esperamos por isso há vários anos. As reclamações são milhares. População não tem tido resposta para ficar sem iluminação pública e ser obrigada a pagar uma conta abusiva. Penso que agora vamos conseguir intermediar esta relação. A maioria das pessoas quer pagar seu consumo de forma certa e justa”, explicou Carlinhos.

O vereador Claudio Haja Luz, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor da CMNI, disse que a Light precisa divulgar, de forma clara, o benefício da tarifa social que a população de baixa renda tem direito. “A maioria nem sabe como requerer. Já ta na hora do contrato 001/1996, assinado entre o município e a Light, ser revisto. Precisamos acertar estes ponteiros. São muitas irregularidades”, afirmou.

Para o vereador Dr. Marcio Guerreiro, vice-presidente da Comissão dos Consumidores, a empresa realiza mudanças e nem comunica nada aos usuários do serviço de energia elétrica.

O presidente da Câmara Municipal, Dudu Reina, lembrou que as caixas blindadas representam falta de segurança para a população “As vias ficam às escuras do nada. Não adianta a Prefeitura colocar iluminação de led. Quando pensamos que estamos evoluindo, regredimos”, disse.



O vereador Felipinho Ravis lembrou que todas as lâmpadas de led colocadas pela Prefeitura, nas vias, no bairro Monte Líbano, estão apagadas. O secretário de Serviços Públicos, Douglas Mucciolo explicou que eles não conseguem abrir as caixas blindadas: “A Light realiza troca na rede e deixa a iluminação pública apagada”.

Mas a audiência pública acendeu uma luz no fim do túnel. Todas as demandas trazidas pela população serão analisadas, de forma aberta e clara, pelos representantes da Light. O compromisso foi firmado hoje.

Além de Daniel Mendonça, estiveram presentes Dreyfus Vasconcelos, superintendente de atendimento ao consumidor; Thiago Attias, gerente de planejamento; Edinaldo Peronico, gerente de operação de energia; Janine Santos, gerente de serviços ao atendimento ao cliente; Giovanna Maurício, gerente de sustentabilidade; e Raimundo Santa Rosa, gerente de poder público e comunidade.





Israel Ribeiro, morador de
Cabuçu



Carlos Alberto



Claudio Haja Luz, Carlinhos BNH, Douglas Mucciolo e Daniel
Carvalho